

Minas Gerais tem saldo de 14.818 vagas de emprego em abril

Qui 18 maio

Minas Gerais voltou a registrar saldo positivo de vagas de emprego em abril. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho, foram admitidos no estado no mês passado 135.599 trabalhadores e desligados 120.781, o que garantiu em um saldo de 14.818 postos de trabalho.

No país, também em abril, foram gerados 59.856 postos de trabalho formal, resultado da admissão de 1,141 milhão de trabalhadores e desligamento de 1,081 milhão.

Por setor de atividade econômica, os serviços geraram mais postos de trabalho em Minas Gerais em abril (48.670), seguidos por comércio (33.336), indústria (21.681), agropecuária (17.091) e construção civil (14.821).

Já o corte maior de postos de trabalho ocorreu também em serviços (44.049), indústria (20.884), comércio (29.897), construção civil (14.547) e o setor agropecuário (11.404).

Dessa forma, o maior saldo positivo de vagas em abril ficou com agropecuária (5.687), serviços (4.621), comércio (3.439), indústria (797) e a construção civil (274).

Busca Ativa

Para ampliar a empregabilidade em Minas Gerais, a [Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) lançou no início deste mês o projeto Busca Ativa, que vai agilizar a captação e intermediação de mão de obra no Estado.

O Busca Ativa identifica setores da economia e empresas com probabilidade de disponibilização de vagas de emprego, por meio do movimento de trabalhadores admitidos e desligados do Caged e de dados cadastrais de pessoas jurídicas contribuintes do ICMS no estado.

A partir do cruzamento desses dados, são produzidos boletins mensais com informações sobre o mercado de trabalho e uma lista de empresas que podem vir a contratar. Esse material é enviado aos 133 postos do Sine/UAI – incluindo a Central de Vagas.

Com o relatório em mãos, as equipes das unidades do Sistema Nacional de Emprego (Sine) vão em busca das oportunidades de trabalho identificadas, potencializando assim a geração de emprego nos municípios ou regiões. Esses contatos são feitos por meio de visitas aos estabelecimentos ou por telefone.